



Ao longo de 30 anos o Esquadrão Escorpião foi o protagonista da história da defesa aérea brasileira no hemisfério norte. Inúmeras foram as contribuições de cada pessoa que teve a oportunidade de passar por este esquadrão, uma equipe imbatível que, prezando pela busca contínua da excelência, levou o 1º/3º GAV a alçar voos cada vez mais altos. Esta revista tem por objetivo eternizar momentos e pessoas que por aqui passaram e deixaram a sua marca de progresso, ao mesmo tempo que inspiram e norteiam as novas gerações rumo a um futuro próspero.

“Quero que nada da nossa história seja esquecida, e vocês o farão” - Brig Nero Moura

É O IMBATÍVEL, ESCORPIÃO!

OS 30 ANOS DO IMBATÍVEL (1995-2025)



É O IMBATÍVEL ESCORPIÃO



MISSÃO

Executar o preparo e o emprego dos seus meios, com vistas ao cumprimento das Ações de Força Aérea e das atividades que lhe forem atribuídas, conforme diretrizes, planos e ordens dos Comandos Superiores.

VALORES

COMPROMETIMENTO
INTEGRIDADE

SEGURANÇA
LEALDADE

PERTENCIMENTO
EXEMPLO



COMANDANTE DA AERONÁUTICA



Na qualidade de Comandante da Aeronáutica, muito me honra poder contribuir com algumas palavras, neste célebre editorial em comemoração aos 30 anos de criação do 1º Esquadrão do 3º Grupo de Aviação: o Esquadrão Escorpião.

Ao longo dessas três décadas, nossos nobres combatentes da Amazônia setentrional, sejam eles oficiais, graduados e praças, vêm escrevendo memoráveis páginas na história do Sistema de Defesa Aeroespacial Brasileiro, demonstrando, dia após dia, a essencialidade dessa Unidade Aérea, não somente acima da linha do equador, mas em todo o território nacional, ao longo de seus 15.719 km de fronteira seca.

Por ser a primeira Unidade de Caça da Força Aérea Brasileira, sediada no Hemisfério Norte, posso afirmar que o

Esquadrão Escorpião carrega consigo um rico legado de atuante presença militar na região amazônica, que marcante se faz, ao evidenciar, de forma incontestável, a relevância estratégica da FAB, como instituição de estado, em atender as necessidades do país, visando à plena soberania nacional e à inegociável proteção de nossas fronteiras.

Assim, no celebrar de sua memorável história, é com saudade que recordamos o ronco dos lendários AT-27 Tucano, aeronaves que tanto marcaram a trajetória do 1º/3º GAV em seu emprego tático, afinal a bordo deles é que foi iniciada a doutrina de policiamento do espaço aéreo, além de executadas inúmeras operações, moldando a singular identidade dessa ilustre Unidade.

O tempo passou, novos céus se desenharam e, com eles, novos desafios e equipamentos surgiram, como o A-29 Super Tucano, que desempenha hoje um fundamental papel na defesa aérea, bem como no combate ao tráfico ilícito de entorpecentes e ao garimpo ilegal, reafirmando a importância da modernização e da adaptabilidade de nossa Força.

Ao olhar para o futuro, independentemente do vetor ou dos equipamentos, certeza é que os Escorpiões haverão de continuar a seguir com preparo e emprego exemplares de seus meios, de modo a assegurar o cumprimento da missão-síntese de nossa grandiosa instituição: **“Manter a soberania do espaço aéreo e integrar o território nacional, com vistas à defesa da Pátria”**.

Parabéns, imbatíveis Escorpiões! De toda a Força Aérea Brasileira, recebam os mais efusivos cumprimentos pelos seus 30 anos de honrada existência.

“Manete à frente, rasante e atacar!”

Escorpião!


Tenente-Brigadeiro do Ar Marcelo Kanitz **Damasceno**
Comandante da Aeronáutica



COMANDANTE DE OPERAÇÕES AEROESPACIAIS

Guerreiros do hemisfério norte. Foi com esse espírito que o 1º/3º GAV – Esquadrão Escorpião ergueu voo pela primeira vez sobre a Amazônia em 1995, fincando em Boa Vista (RR) uma bandeira de soberania, prontidão e coragem. A ausência de radares e a imensidão da selva faziam da missão um desafio diário. Mas era o voo altivo e determinado do Escorpião que impunha a presença do Estado, onde antes reinava apenas o vazio estratégico.

O início com os T-27 Tucano, armados como AT-27, forjou não apenas os primeiros pilotos do esquadrão, mas também a doutrina e a identidade operacional da unidade. Foi com essa plataforma que os primeiros alertas foram cumpridos, os primeiros vetores interceptados e o compromisso com a defesa aérea se consolidou, mesmo sem a cobertura do SIVAM, ainda em fase de implantação.

A chegada do A-29 Super Tucano marcou uma nova era. Com maior poder de fogo, precisão e capacidade de integração com o SISDABRA - Sistema de Defesa Aeroespacial Brasileiro, o Escorpião ampliou sua atuação e passou a executar missões complexas, como interceptações reais e tiros de advertência e detenção contra aeronaves ilícitas. A Amazônia deixou de ser invisível ao poder aéreo brasileiro. Marca registrada da FAB: presença, precisão e profissionalismo.

Ao longo dessas três décadas, o 1º/3º GAV tem se destacado em operações de impacto nacional, como Ágata, Catrimani e Ostium. Missões que envolveram desde a repressão a crimes transfronteiriços até o apoio aéreo aproximado em simulações de combate real.

Como elo avançado do Comando de Operações Aeroespaciais, o Esquadrão Escorpião conecta sensores e vetores, doutrina e ação, tecnologia e coragem. Representa, no extremo norte do país, a capacidade de resposta imediata que garante à nossa Força Aérea o controle e a defesa do espaço aéreo nacional.

Celebrar os 30 anos do Escorpião é reverenciar uma história escrita com suor, honra e voos decididos sobre a floresta. Que os atuais e futuros guerreiros do hemisfério norte mantenham viva essa chama, guiados pela coragem dos que vieram antes e prontos para os desafios que virão. Sigam firmes, no lema de “Fazer bem feito logo na primeira vez!”.




Tenente-Brigadeiro do Ar Alóides Teixeira **Barbacovi**
Comandante de Operações Aeroespaciais



COMANDANTE DA BASE AÉREA DE BOA VISTA



É com grande satisfação que a Base Aérea de Boa Vista se une a este momento histórico para celebrar os 30 anos de criação do 1º/3º GAV. Desde 1995, esta Unidade de Caça tem sido a expressão máxima da presença da Força Aérea Brasileira no extremo norte do país, cumprindo com coragem e agressividade sua missão de defesa do espaço aéreo amazônico. Para nós, da BABV, é motivo de orgulho oferecer o suporte necessário para que o Esquadrão Escorpião possa cumprir sua nobre missão.

A Base Aérea de Boa Vista, criada em 1984, nasceu da necessidade de garantir presença permanente do poder aéreo em uma região estratégica e desafiadora. Ao longo desses anos, a BABV consolidou-se como a retaguarda logística, administrativa e operacional, que permite ao Esquadrão Escorpião decolar, prontamente, para manter a soberania do espaço aéreo brasileiro na sua porção setentrional. Seja na manutenção das aeronaves, no provimento de infraestrutura, na logística de consumo, no apoio à saúde ou na vida vegetativa do efetivo, nossa Base é o alicerce que sustenta o voo do Esquadrão.

Neste momento em que os Escorpiões celebram três décadas de existência, reafirmamos também o compromisso da BABV com sua missão de prover meios, recursos e suporte organizacional, alinhados à visão de ser reconhecida pela prontidão e excelência no preparo e emprego de suas Unidades. Nossos valores – disciplina, patriotismo, integridade, comprometimento e profissionalismo – são os mesmos que permeiam a trajetória do Esquadrão, e é na união desses princípios que seguimos fortalecendo nossa capacidade de cumprir a missão.

Assim, ao parabenizar o 1º/3º GAV pelos 30 anos de história, estendo meu reconhecimento a todos os militares que serviram sob o emblema do Escorpião e às famílias que os sustentaram ao longo dessa jornada. A Base Aérea de Boa Vista continuará a ser o esteio, a retaguarda e a casa que garante ao Esquadrão as condições para seguir cumprindo sua missão maior: defender o espaço aéreo brasileiro e proteger o nosso povo.

Paulo Fernando P. Caliari
Coronel Aviador Paulo Fernando Pereira **Caliari**
Comandante da Base Aérea de Boa Vista



COMANDANTE DO 1º/3º GAV



Ao celebrarmos os 30 anos de criação do Esquadrão Escorpião, é impossível não recordar o espírito pioneiro que deu origem a esta Unidade de Caça na Amazônia setentrional. Desde 1995, quando fomos oficialmente ativados, até os dias atuais, cada integrante deixou sua marca em uma história forjada por desafios superados, missões cumpridas e pela certeza de que nossa presença é essencial para a defesa da soberania nacional.

O 1º/3º GAV nasceu com a missão de ser a primeira unidade de combate no extremo norte do Brasil, operando inicialmente o AT-27 Tucano. Foram anos de consolidação, de construção de doutrina e de participação em operações que moldaram nossa identidade como força de combate. Esse legado foi fortalecido em 2005, com a chegada do A-29 Super Tucano, aeronave que elevou o nível de preparo e emprego do Esquadrão, permitindo-nos atuar de forma mais efetiva na manutenção da soberania do espaço aéreo brasileiro.

Ao longo dessas três décadas, nossos pilotos, mecânicos e especialistas desempenharam um papel fundamental em ações de defesa aérea, no policiamento de fronteiras, no combate ao narcotráfico e ao garimpo ilegal, sempre prontos a responder aos chamados da Pátria. Essa trajetória demonstra, de forma incontestável, o valor da Força Aérea Brasileira e a relevância da presença militar permanente na Amazônia.

Este marco não pertence apenas aos que hoje compõem o efetivo do 1º/3º GAV, mas a todos aqueles que, ao longo do tempo, ajudaram a construir nossa história. Aos nossos pioneiros, que enfrentaram as dificuldades iniciais; aos veteranos, que mantiveram acesa a chama do espírito de combate; às famílias, que suportaram a ausência e foram alicerce nos momentos de maior sacrifício; e aos atuais Escorpiões, que com comprometimento, integridade e pertencimento dão continuidade ao legado recebido, registro aqui minha mais sincera gratidão.

Celebrar os 30 anos do 1º/3º GAV é, acima de tudo, reafirmar a seguinte visão de futuro: **“ser um Esquadrão de referência para a FAB, em termos de prontidão na defesa do espaço aéreo e de comprometimento no preparo e emprego de seus meios”**. Com fé em Deus, com disciplina e com a coragem que nos define, seguiremos honrando o lema que nos acompanha desde a origem:

É o Imbatível... Escorpião!

Paulo Roberto Falcão
Tenente-Coronel Aviador Paulo Roberto **Falcão**
Comandante do 1º/3º GAV





1ª ESQUADRILHA DO ESQUADRÃO DE EMPREGO TÁTICO E ADESTRAMENTO: UMA UNIDADE EMBRIONÁRIA DE COMBATE NA AMAZÔNIA

Em 25 de setembro de 1984, o Alto Comando do Ministério da Aeronáutica atribuiu ao 7º Esquadrão de Transporte Aéreo a transferência de parte de suas equipagens para as localidades de Boa Vista e Porto Velho, visando a ativação de unidades embrionárias de combate, vislumbrando a crescente importância da região amazônica para o mundo e a necessidade da defesa desta porção tão importante para o território brasileiro.

Foi instalada na localidade de Boa Vista a 1ª Esquadrilha do 7º ETA, que passou a ser denominada Esquadrilha do Esquadrão de Emprego Tático e Adestramento, equipada inicialmente com as aeronaves C-95B (Bandeirante), C-98 (Caravan) e U-7A (Sêneca) para o cumprimento de missões na Região, transportando pessoal e gêneros alimentícios para as Unidades do Exército Brasileiro sediadas na fronteira do país.

Em 01 de agosto de 1993, o Ten Brig do Ar Ivan Moacyr da Frota, entregou as duas primeiras aeronaves AT-27 “Tucano”, matrículas FAB 1446 e 1447. Assim, conduziu-se a decisão de ativar, na Amazônia Setentrional, uma unidade de combate, vislumbrando as crescentes e inéditas exigências no final da década de 90, visando integrá-las ao Sistema de Defesa Aeroespacial Brasileiro.

Vale ressaltar a dedicação, o comprometimento e o profissionalismo do Comandante do 7º COMAR, bem como dos integrantes do 7º ETA no trabalho incessante de solidificarem a base daquilo que viria a se tornar a mais nova Unidade de Combate da Força Aérea Brasileira.

EDZ



A CRIAÇÃO DO 1°/3° GAV

“A atuação dessas duas Unidades Aéreas de Combate certamente propiciará uma nova visão de segurança e do Controle do Espaço Aéreo da Região, pois terão como missão prioritária o Policiamento Aéreo”

Palavras do Ten Brig do Ar Ronaldo Eduardo Jaeckel
Comandante Geral do Ar ao referir-se à criação do 1°/3° GAV em Boa Vista e do 2°/3° GAV em Porto Velho.

A 1ª Esquadrilha do 7º ETA, sediada em Boa Vista/RR, foi responsável por estabelecer uma estrutura operacional sólida em uma região, até então, carente de presença aérea permanente. Ao término do ano de 1994 os estudos que visavam a criação e a implantação definitiva das novas Unidades de Combate foram finalizados, e assim foram propiciadas as condições indispensáveis de material e pessoal para a instalação do 1°/3° Grupo de Aviação.

Assim, no dia 28 de setembro de 1995, foi ativado, oficialmente, o 1º Esquadrão do 3º Grupo de Aviação, com a denominação histórica de Esquadrão Escorpião, escolhido como símbolo do 1°/3° GAV, pelo fato de ser frequentemente encontrado na região e também pela característica peculiar da nova Unidade Aérea: a agressividade.

Desde sua criação, o Esquadrão foi concebido para operar de maneira versátil, com foco em missões de Policiamento do Espaço Aéreo, apoio às operações interagências e combate a ilícitos transfronteiriços. Inicialmente equipada com aeronaves AT-27 Tucano, a unidade marcou seu protagonismo ao tornar-se responsável por introduzir e desenvolver a doutrina de Defesa Aérea na região amazônica.

EDZ



DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO EMBLEMA DO 1°/3° GAV



A Bolacha representa as virtudes e as características próprias do Esquadrão.

Composta por um escudo francês, mantendo a tradição das antigas armas das famílias do regime imperial, cujo campo em blau (azul) faz referência ao céu brasileiro, meio físico utilizado pelos guerreiros Escorpiões para a defesa do nosso território.

Em chefe, encontramos a sigla do Primeiro Esquadrão do Terceiro Grupo de Aviação e o tradicional símbolo do Ministério da Aeronáutica, o Gládio Alado, cuja origem remonta à época da antiga aviação militar.

Tomando todo o resto do escudo, observamos o globo terrestre, com destaque para a América do Sul, estando o continente reproduzido em sinopla (verde) e oceano em blau (azul). O globo é cortado pela Linha do Equador para acentuar a setentrionalidade da região.

Acima do globo, um grupo de estrelas forma a constelação de Escorpião. Ao lado da mesma um vetor simboliza a força do nosso Esquadrão de Emprego Tático.

Sobre o Estado de Roraima, uma estrela em ouro (amarelo) simboliza a abundância de recursos minerais da região e a conseqüente importância dessa parte do território para o nosso país.

E, finalmente, no termo do escudo, distinguimos a figura de um Escorpião, escolhido como símbolo do nosso Esquadrão, pelo fato de ser frequentemente encontrado na região e também pela sua característica muito peculiar ao nosso grupo: a AGRESSIVIDADE. O Escorpião encontra-se superposto à América do Sul, o que evoca a proteção de nossas fronteiras. O mesmo apresenta o aguilhão de sua cauda colocado sobre o Estado de Roraima, local da aplicação da sua força, a sede de nossa unidade, a cidade de Boa Vista.

Contornando o escudo, um filete em ouro representa o posto do Comandante do 1°/3° GAV, desempenhado por um oficial superior.



HINO DO ESQUADRÃO ESCORPIÃO

Letra e Música do Ten Ribas

**NÓS SOMOS DO 1°/3° ESQUADRÃO
DA AMAZONIA SETENTRIONAL
AOS CÉUS VOO OUSADO ELEVAMOS
ENALTECENDO O ORGULHO NACIONAL.**

**GUERREIROS DO HEMISFÉRIO NORTE
DEFENDER NOSSO BRASIL É A MISSÃO
COM AGRESSIVIDADE E GARRA FORTE
É O IMBATÍVEL ESCORPIÃO**

**COMBATER, ATIRAR...
RASGANDO O CÉU O INIMIGO ALCANÇAR
E NO MERGULHO, O ALVO ARRASAR
MANETE A FRENTE, RASANTE E ATACAR.**

ESCORPIÃO!!!





SOMOS

IMBATÍVEIS





A ERA AT-27

Após ter sido identificada a necessidade de aprimoramento do Policiamento do Espaço Aéreo da Região Amazônica, a aeronave escolhida para compôr os novos esquadrões, responsáveis pelo cumprimento desta missão, foi o AT-27 Tucano - monomotor, turbo-hélice, de treinamento e ataque leve. Esta aeronave, além de ser utilizada para a formação dos Cadetes da Academia da Força Aérea, era utilizada pelas Esquadrilhas de Ligação e Observação, cumprindo majoritariamente missões de emprego ar-solo.

Inúmeros foram os desafios enfrentados para a implantação e a operação do AT-27 Tucano na Região Amazônica, desde a atualização dos kits de sobrevivência dos assentos ejetáveis, voltados para o ambiente de selva, até o surgimento de panes oriundas da umidade elevada das chuvas torrenciais. Tais dificuldades foram enfrentadas e superadas com muita dedicação pelos militares designados para a implantação do 1º/3º GAV.

Desde a chegada do AT-27, nos novos Esquadrões do 3º Grupo de Aviação, inúmeras foram as missões de preparo e emprego realizadas pelo 1º/3º GAV, com atividades voltadas para o aprimoramento da doutrina de Defesa Aérea e de emprego ar-ar nesta aeronave. Além da realização de missões de reconhecimento aéreo, ataque, reconhecimento armado, interdição, dentre outras, sendo realizadas inclusive em conjunto com outros órgãos federais e outros esquadrões como o 2º/3º GAV e 2º/6º GAV.

O adestramento dos pilotos do 1º/3º GAV na realização de missões ar-solo e ar-ar era realizado em Operações como “Cachimbo” e “Nero Moura”, no Campo de Provas Brigadeiro Veloso, bem como em Operações como “Pirangi”, “Marambaia” e “Ponta Negra”, na cidade de Natal/RN e de Santa Cruz/RJ.

A utilização do AT-27 Tucano como plataforma d’armas pelo 1º/3º GAV foi de vital importância para o desenvolvimento e consolidação da doutrina de emprego da aviação de caça na Amazônia. A utilização desta aeronave no auge de sua capacidade operacional, junto da dedicação e comprometimento de seus pilotos, contribuiu para que no dia 29 de setembro de 1999 o 1º/3º GAV tenha sido declarado o Primeiro Esquadrão operacional de Defesa Aérea da região Amazônica, bem como para que no dia 05 de dezembro de 2001, o 1º/3º GAV tenha sido declarado Esquadrão de Caça, sendo atribuídas ao Esquadrão novas tarefas e missões, vindo a se tornar a 1ª Unidade de Caça situada no Hemisfério Norte.

EDZ





OPERAÇÃO MAMORÉ

Entre os dias 14 e 23 de setembro, aconteceu na região de Guajará - Mirim (Rondônia), a Operação Mamoré. A Manobra foi baseada na "Doutrina da Resistência" criada pelo Exército Brasileiro e a cada ano sendo mais fortalecida. Participaram também diretamente o 2º/3º Grupo de Aviação, o Batalhão de Forças Especiais do Rio de Janeiro e a 17ª Brigada de Infantaria de Selva. Foram executadas missões de Ataque e Cobertura por parte da Força aérea.



OPERAÇÃO PIRANGI

Realizada no CATRE-RN, na cidade de Natal/RN, contava com o cumprimento de missões de interceptação, tiro-aéreo e reboque de alvo aéreo, além de missões conjuntas com o 3º/1º GCC para o treinamento das equipagens.



OPERAÇÃO RIBEIREX

Realizada em Corumbá/MS, tratava-se de uma manobra coordenada pela Marinha do Brasil, envolvendo o Esquadrão Escorpião em missões de Reconhecimento Visual e Armado, de objetivos terrestres e fluviais. Esta Operação marcou o primeiro uso das aeronaves AT-27 do 1º/3º GAV em missões de emprego ar-solo, validando e aprimorando as informações contidas nos manuais de emprego, o que contribuiu significativamente para a estruturação dos alicerces operacionais e desenvolvimento da doutrina coerente com os recursos do AT-27 como plataforma aérea.





SOMOS

IMBATÍVEIS



OPERAÇÃO QUERARI

Quatro aeronaves AT-27 e 12 pilotos do Esquadrão foram deslocados para São Gabriel da Cachoeira/AM, a fim de cumprirem missões de ataque ao solo com armamento real, nas áreas próximas a Querari. A operação teve caráter real, envolvendo Esquadrões de Ataque, Caça, Helicóptero, Patrulha e Transporte, juntamente com tropas do Exército, somando um total de mais de 5000 homens envolvidos diretamente na missão.



OPERAÇÃO VENBRA

De 31 de outubro à 06 de novembro de 2001, foi realizado o segundo exercício combinado entre as Forças Aéreas Brasileira e Venezuelana, denominado VENBRA, na cidade de Maracai (Venezuela). O exercício contou com a participação do 1º/3º GAV, 2º/3º GAV, 1º/10º GAV e 3º/10º GAV pelo lado brasileiro e de Esquadrões de Caça, SAR e de Instrução pelo lado venezuelano. Foram cumpridas missões de interceptação, ataque e escolta, envolvendo aviões das duas Forças.



OPERAÇÃO TAPURU

De 09 à 16 de junho de 2002, foi realizada, na fronteira com a Colômbia, uma Operação Conjunta entre as três Forças (Marinha, Exército e Aeronáutica). Os Esquadrões da Força Aérea ficaram desdobradas entre Manaus, São Gabriel da Cachoeira e Tabatinga, no Estado do Amazonas. O objetivo desta operação era a intensificação da vigilância das fronteiras, o patrulhamento dos rios e a fiscalização dos transportes.





SOMOS

IMBATÍVEIS





OPERAÇÃO TIMBÓ

O 1º/3º GAV, juntamente com outras unidades da Força Aérea Brasileira, o Exército e a Marinha do Brasil, realizaram, na Amazônia, a Operação Timbó, e cumpriram diretrizes específicas do Ministério da Defesa. Tratou-se de uma operação conjunta, nos mesmos moldes da Operação Tapuru, realizada no ano de 2002, e que contemplou a participação integrada de meios - pessoal e material - das três Forças, sob comando único, atribuído ao Comandante Militar da Amazônia. Nesta operação foram cumpridas missões de Reconhecimento Aeroespacial, de Ataque, Reconhecimento Armado e Cobertura, com o objetivo de se intensificar a vigilância das fronteiras, o patrulhamento dos rios e fiscalização dos transportes. Além disso, as comunidades carentes da região receberam atendimento médico e odontológico.





CHEGADA DO A-29

No dia 4 de novembro de 2005, o 1º/3º GAV apresentou sua nova aeronave, o A-29 Super Tucano, taxiado no pátio operacional pelo então comandante, Ten Cel Pessanha Júnior. A chegada deste vetor de caça representou um marco na modernização tecnológica do Esquadrão Escorpião, substituindo o AT-27 Tucano e consolidando a evolução doutrinária das missões da Força Aérea.

Com o A-29, surgiram também novos desafios: empregar uma aeronave totalmente computadorizada, equipada com aviônicos digitais, sistemas de navegação e ataque de última geração, óculos de visão noturna, sensor de imageamento térmico, comunicações criptografadas e enlace de dados. Esse salto tecnológico colocou a aviação de caça brasileira em um novo patamar.

Outro avanço decisivo foi o emprego do simulador de voo, que passou a apoiar o treinamento de missões como ataque, apoio aéreo aproximado, reconhecimento armado e interceptação. Essa ferramenta acelerou a formação dos pilotos e elevou a segurança no emprego real da aeronave.

Em 2025, após 20 anos de operação do A-29 e 30 anos do Esquadrão Escorpião, o Super Tucano continua sendo o vetor do 1º/3º GAV. Além de contribuir para a defesa do espaço aéreo amazônico, segue formando Líderes de Esquadrilha de Caça e preparando novos pilotos, mantendo viva a tradição e a excelência da aviação de caça brasileira.

FAC







SOMOS

IMBATÍVEIS





INTERCEPTAÇÃO

A defesa do espaço aéreo, em especial na Amazônia Ocidental, é uma atividade estratégica de grande relevância para o Brasil. Aeronaves de interceptação, pilotos treinados, controladores especializados e radares para detecção de tráfegos ilícitos fazem parte do aparato militar à disposição do Sistema de Defesa Aeroespacial Brasileiro (SISDABRA). Essa composição de meios torna o Alerta de Defesa Aérea uma arma pronta para ser disparada a serviço da soberania Nacional.

A ação de Defesa Aérea (DA) é a maior expressão da capacidade de prontidão da Força Aérea Brasileira (FAB), em termos de repressão a ilícitos, e todos os elementos que fazem parte desse sistema devem funcionar em perfeito estado. O Comando de Operações Aeroespaciais (COMAE), situado em Brasília, é o órgão central, responsável por receber informações de radares do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) e por acionar aeronaves pertencentes ao Comando de Preparo (COMPREP).

Na Amazônia Ocidental, as atividades de Policiamento de Espaço Aéreo (PEA) são voltadas, especialmente, para a detenção de aeronaves suspeitas de tráfico de substâncias entorpecentes ou drogas, constantemente monitoradas por radares ou por informações de inteligência. Para esse fim, o governo brasileiro dispõe de previsão legal, por meio do Decreto nº 5.144, de 2004, conhecido popularmente como “Lei do Abate”, o qual estabelece procedimentos a serem seguidos em relação a esse tipo de tráfego aéreo, da seguinte maneira: “Art. 3º As aeronaves enquadradas no art. 2º estarão sujeitas às medidas coercitivas de averiguação, intervenção e persuasão, de forma progressiva e sempre que a medida anterior não obtiver êxito, executadas por aeronaves de interceptação, com o objetivo de compelir a aeronave suspeita a efetuar o pouso em aeródromo que lhe for indicado e ser submetida a medidas de controle no solo pelas autoridades policiais federais ou estaduais”.

Quando todas as alternativas anteriores são infrutíferas em buscar a colaboração do tráfego suspeito, um último recurso, em defesa da soberania nacional, pode ser utilizado para deter o voo. Trata-se da utilização de armamento contra a aeronave interceptada, buscando parar a progressão de seu voo. Nessa fase, a “Lei do Abate” adota a seguinte postura: “Art. 5º A medida de destruição consiste no disparo de tiros, feitos pela aeronave de interceptação, com a finalidade de provocar danos e impedir o prosseguimento do voo da aeronave hostil e somente poderá ser utilizada como último recurso e após o cumprimento de todos os procedimentos que previnam a perda de vidas inocentes, no ar ou em terra”.

FAC





TIRO DE DETENÇÃO

Em fevereiro de 2025, duas aeronaves A-29 foram engajadas em uma missão que ilustra bem todo o potencial da FAB na proteção do espaço aéreo nacional. Inicialmente, essas aeronaves foram desdobradas para a Base Aérea de Manaus, que, embora não possua aeronaves orgânicas de DA, dispõe de plena capacidade para prover o apoio necessário à atividade.

Após o pouso em Manaus, as aeronaves foram reabastecidas e posicionadas de modo a garantir uma decolagem célere. A partir desse momento, os pilotos passaram a informação de prontidão aos elos do COMAE, permanecendo em condições de serem acionados. Informações de inteligência indicavam que o alvo decolaria apenas no dia seguinte, razão pela qual os pilotos foram desaprestados e pernoveram em Manaus.

No dia seguinte, as duas aeronaves e suas respectivas tripulações já se encontravam prontas para o cumprimento da missão, antes do amanhecer. Por volta das 08h30, uma das aeronaves A-29 foi acionada, com destino à região de fronteira com a Venezuela. Durante seu deslocamento, o controlador de DA passou o controle da interceptação a uma aeronave E-99M, que já estava voando na região. Ao se aproximar da posição da aeronave interceptada, o piloto, inicialmente, não obteve contato visual com o alvo, devido a grande quantidade de nuvens baixas, condição meteorológica comum na região amazônica.

Contudo, ao manter a busca pelo alvo, seguindo as orientações do controlador, o interceptador obteve contato visual com a aeronave suspeita e iniciou uma descida para realizar as medidas de averiguação. Nesse momento, o segundo A-29 foi acionado, assumindo posição de cobertura em altitude superior, pronto para apoiar a missão conforme necessário. A aeronave interceptada não respondeu aos chamados pela fonia e iniciou manobras evasivas, que se mostraram ineficazes.

A interceptação transcorreu conforme os procedimentos previstos em norma, até que se fez necessária a adoção de medidas de persuasão. Diante da persistente não cooperação do tráfego interceptado, este foi reclassificado como hostil e foi autorizada a execução do tiro de detenção. Após os disparos das metralhadoras do A-29, observou-se a liberação de fumaça branca pelo motor esquerdo da aeronave interceptada, seguida pela falha completa daquele motor. A aeronave perdeu sustentação e colidiu com a vegetação da região.

O piloto da FAB transmitiu as coordenadas do local da queda ao E-99M e recebeu ordem de regresso a Manaus, em virtude da autonomia reduzida naquele momento. A segunda aeronave A-29 permaneceu na área com a finalidade de fornecer apoio à coordenação da missão. Em menos de dez minutos, um helicóptero H-60 da FAB chegou ao local da queda do avião.

Como resultado, a FAB abateu um avião estrangeiro que entrou clandestinamente no espaço aéreo brasileiro, tendo caído nas proximidades da cidade de Manaus/AM. Nos destroços foram encontrados uma quantidade significativa de drogas. A ação, que também contou com o apoio da Polícia Federal, cumpriu com sucesso todos os procedimentos previstos em lei e ressaltou a importância da Defesa Aérea para a Amazônia Ocidental.

PTT





SOMOS

IMBATÍVEIS





OPERAÇÃO ÁGATA

Desde sua criação em 2011, a Operação Ágata tem se consolidado como uma das principais iniciativas do Estado brasileiro para o fortalecimento da presença institucional nas regiões de fronteira e no combate aos crimes transfronteiriços, como o tráfico de drogas, o contrabando de armas, o garimpo ilegal e os crimes ambientais. Sob coordenação do Ministério da Defesa e no contexto do Plano Estratégico de Fronteiras, a operação mobiliza periodicamente a Marinha, o Exército e a Força Aérea Brasileira, além de diversos órgãos de fiscalização e inteligência.

A Força Aérea Brasileira tem desempenhado um papel essencial nas diversas fases da Operação Ágata. Sua atuação é centrada na vigilância e controle do espaço aéreo nas áreas de operação, além de oferecer suporte aéreo logístico, reconhecimento visual, ataque e transporte de pessoal e equipamentos.

No âmbito da Operação Ágata 1, a Força Aérea Brasileira (FAB) desempenhou papel estratégico na interdição de uma pista clandestina localizada próxima à região de São Gabriel da Cachoeira (AM). A referida pista apresentava cerca de 1.400 metros de comprimento por 15 metros de largura, possibilitando pousos e decolagens de aeronaves de pequeno porte, utilizadas para atividades ilícitas na região.

A identificação da pista foi realizada por meio de imagens de satélite do Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM), que permitiram o planejamento preciso da ação. O ataque aéreo contou com a participação de quatro caças A-29 Super Tucano do Esquadrão Escorpião (1°/3° GAV), cada um lançando duas bombas de 230 kg, totalizando quase duas toneladas de explosivos.

Além disso, a Força Aérea utilizou pela primeira vez operacionalmente a Aeronave Remotamente Pilotada (ARP) Hermes 450, que realizou o reconhecimento prévio da área, identificando a ausência de pessoas e fornecendo informações críticas para o sucesso da operação. A destruição da pista clandestina teve impacto significativo no combate às atividades ilícitas na fronteira, como o tráfico e o contrabando aéreo, além de fortalecer a presença do Estado brasileiro em uma região estratégica e de difícil acesso.

Na edição de 2025 da Operação Ágata Amazônia, a FAB foi um grande vetor operacional do Comando Conjunto. A operação se estendeu por mais de 510 mil km², abrangendo regiões estratégicas da Amazônia Ocidental. Empregando cerca de 2.000 militares, 81 embarcações, 18 viaturas, 11 aeronaves e dois satélites, a operação foi marcada por integração interagências e forte presença aérea coordenada pela FAB.



OPERAÇÃO CATRIMANI

A Terra Indígena Yanomami (TIY), está localizada na região oeste do estado de Roraima e estende-se até o norte do Amazonas. A área total da TIY possui uma demarcação de 9.664.975 hectares e é caracterizada pela presença integral do bioma amazônico, com extensos rios e muitos recursos minerais. Toda essa riqueza, fomentou a invasão das atividades de garimpo ilegal, gerando problemas relacionados à contaminação da água, devido aos processos de extração de ouro, além de uma quebra da barreira imunológica do Povo Yanomami, por meio do contato com vírus causadores de doenças como o sarampo, gripe e até mesmo a Covid-19.

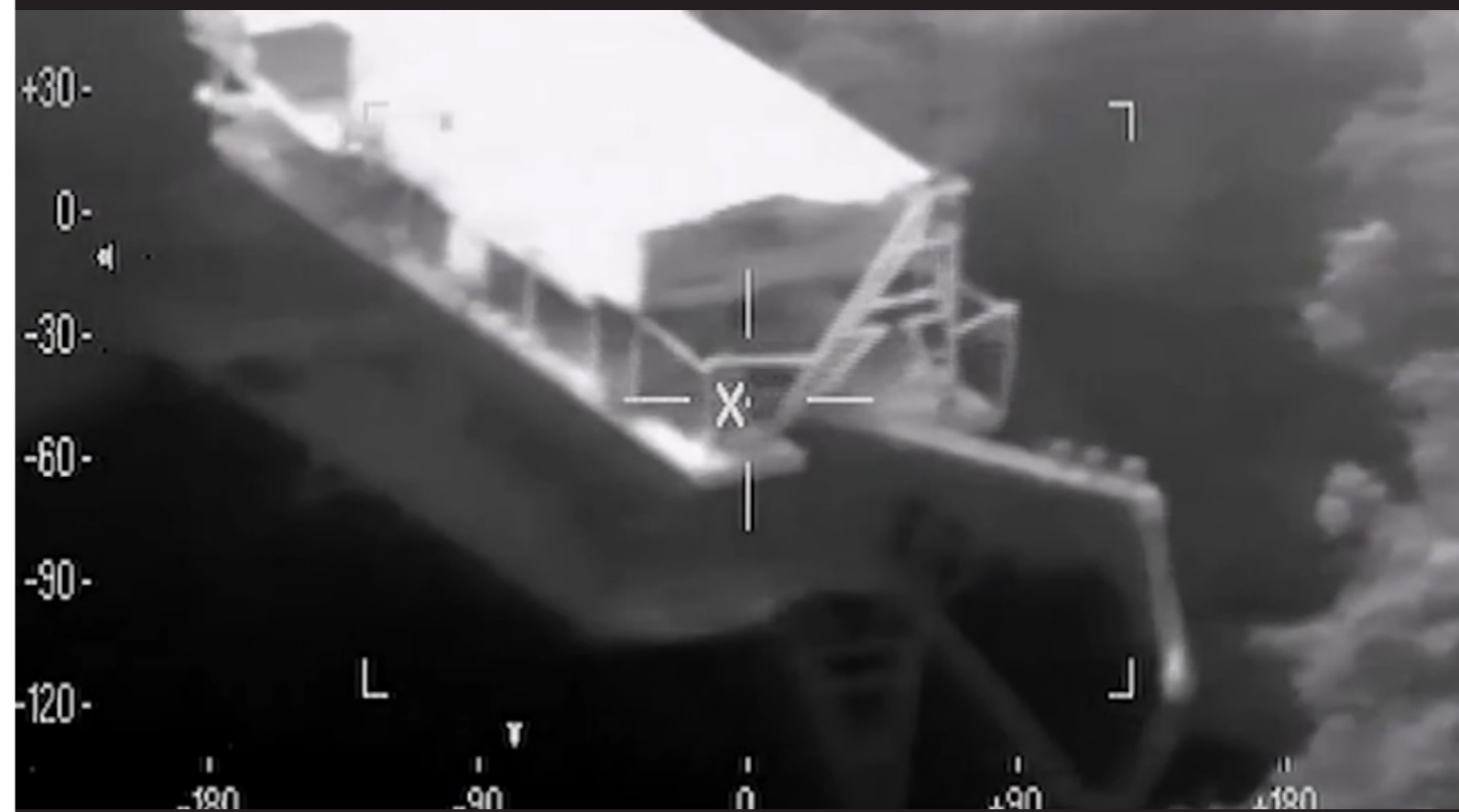
Após o agravamento da situação, que culminou em uma situação de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), o Governo Federal promulgou, por meio do Decreto nº 11.405 de 30 de janeiro de 2023, a utilização de bens, serviços e servidores em assistência à população Yanomami e no combate ao garimpo ilegal.

Além do esforço focado no apoio humanitário, a FAB também cumpriu missões visando inviabilizar a utilização do espaço aéreo por aeronaves que prestavam apoio às atividades do garimpo ilegal. Para tal, foram cumpridas ações como as de Defesa Aérea, de Controle e Alarme em Voo e de Reconhecimento Aeroespacial.

A FAB cumpriu mais de 90 missões de Policiamento do Espaço Aéreo no combate ao garimpo ilegal entre o início de 2023 e o primeiro trimestre de 2025, interceptando cerca de 160 tráfegos, além de 13 missões de reconhecimento aeroespacial em áreas de possíveis atividades de mineração ilegal. As missões de reconhecimento visavam sobretudo o mapeamento de pistas de pouso clandestinas, e a verificação de atividades em áreas de interesse. Para o cumprimento de todas essas missões foram necessárias mais de 200 horas de voo, executadas com vistas à repressão dessa atividade que trouxe à TIY graves problemas sociais, culturais e ambientais.

Nesse cenário, verificou-se que a atuação da FAB, por meio da Operação Catrimani, representou um esforço interinstitucional significativo e multifacetado no enfrentamento das graves consequências provocadas pela exploração ilegal de recursos naturais na TIY. A conjugação de ações humanitárias, sanitárias, logísticas e de Defesa Aérea revelou a complexidade da problemática e a necessidade de respostas coordenadas e especializadas para garantir a proteção de populações vulneráveis e do patrimônio ambiental nacional.

PRS





OPERAÇÃO OSTIUM

A Operação Ostium é uma ação contínua da Força Aérea Brasileira (FAB), conduzida sob a coordenação do Comando de Operações Aeroespaciais (COMAE), com o objetivo de intensificar a vigilância, o controle e a defesa do espaço aéreo nacional, especialmente nas regiões de fronteira. Nessa operação, a FAB atua de forma preventiva e repressiva contra o uso irregular do espaço aéreo brasileiro para atividades ilícitas, como o tráfico de drogas e o contrabando.

As ações são embasadas no Decreto nº 5.144, de 16 de julho de 2004, que autoriza a aplicação das Medidas de Policiamento do Espaço Aéreo (MPEA), escalonadas conforme o nível de ameaça: desde a interceptação, mudança de rota obrigatória e pouso obrigatório, até o tiro de aviso ou de detenção, quando necessário.

A Operação Ostium é realizada de forma integrada com a Polícia Federal, órgãos de segurança pública estaduais e forças armadas dos países vizinhos, promovendo uma atuação coordenada e interagências na defesa da soberania e da segurança nacional.

Desde o início da operação até o ano de 2025 foram realizadas 652 interceptações, contando com a apreensão de mais de 7,2 toneladas de drogas ilícitas. Das operações realizadas no ano de 2025 pode-se destacar a interceptação de uma aeronave EMB-810 Seneca, proveniente do Peru, transportando aproximadamente 500 kg de maconha e haxixe. A aeronave realizou pouso forçado e foi abandonada e a carga foi apreendida. É possível destacar também, a interceptação de um avião de origem venezuelana, que violou o espaço aéreo brasileiro e transportava substâncias ilícitas e, após desobedecer as medidas de policiamento do espaço aéreo, foi classificado como hostil e abatido por um A-29 Super Tucano. A carga foi recuperada no local do impacto.

A Operação Ostium reafirma o compromisso da Força Aérea Brasileira com a defesa do espaço aéreo, a integridade territorial e o combate aos crimes transnacionais. Por meio da mobilização de meios operacionais avançados e da integração com diversas instituições, a FAB segue contribuindo de forma decisiva para a segurança da população brasileira e a proteção das fronteiras do País.





SOMOS

IMBATÍVEIS





EXTEC AR-SOLO

O 1º/3º GAV realiza, anualmente, exercícios de preparo voltados para a manutenção de suas equipagens nas técnicas de emprego ar-solo. As suas operações ocorrem com o deslocamento da Unidade para o estande aéreo de Maxaranguape, localizado no estado do Rio Grande do Norte, bem como para o Campo de Provas Brigadeiro Veloso (CPBV), localizado na Serra do Cachimbo, em Novo Progresso, no Pará. Os pilotos realizam o emprego da aeronave A-29 como plataforma d'armas, praticando o lançamento de bombas, foguetes e metralhadoras contra alvos terrestres.

O treinamento em Ar-Solo não é apenas uma prática de emprego de armamentos, mas também uma oportunidade para os pilotos aprimorarem suas habilidades de liderança, especialmente aqueles que estão participando do Curso de Formação de Líder de Esquadrilha (CFLEC). Durante essa fase, os pilotos são treinados em inúmeras modalidades de emprego de bombas não-guiadas, lançamento de foguetes e tiro terrestre.



EXTEC TIRO AÉREO

O Exercício de Tiro Aéreo é parte integrante da rotina de adestramento da Força Aérea Brasileira. É realizado periodicamente em áreas restritas, contando com o deslocamento dos esquadrões de caça para a Base Aérea de Florianópolis ou Base Aérea de Natal. Esse treinamento visa manter e elevar o preparo das tripulações dos Esquadrões do 3º Grupo de Aviação para o emprego efetivo do armamento contra alvos aéreos.

Durante o treinamento, enquanto uma aeronave A-29 realiza o reboque do alvo aéreo, um casulo modelo AV-CAA SECAPEM que comporta uma biruta em faixa de nylon visível, outras quatro aeronaves assumem o papel de atacantes, realizando passagens de tiro com metralhadoras calibre .50 mm. Cada ponta dos projéteis é colorida para permitir individualizar o desempenho por aeronave e garantindo análise posterior da precisão dos pilotos.

Especificamente, o exercício tem como finalidade qualificar os pilotos e em técnicas e táticas de tiro aéreo, aprimorando a probabilidade de acerto em situações reais de combate aéreo e de tiro de detenção. Tal adestramento é crucial para o Policiamento do Espaço Aéreo Brasileiro, especialmente na contenção de tráfego ilícito, voos não autorizados e operações de Defesa Aérea em regiões remotas ou sensíveis.



CRUZEX

A CRUZEX (Exercício Cruzeiro do Sul) é o maior e mais importante exercício multinacional de combate aéreo realizado pela Força Aérea Brasileira (FAB). Consolidou-se como uma atividade essencial para o fortalecimento da interoperabilidade entre nações parceiras e para o aprimoramento técnico-operacional dos meios aéreos brasileiros.

Realizada desde 2002, a CRUZEX recria cenários complexos e realistas que simulam missões de guerra aérea moderna. O exercício abrange Missões Aéreas Compostas (COMAO), apoio logístico, Reconhecimento Aeroespacial, defesa cibernética e ações conjuntas em múltiplos domínios operacionais.

A edição de 2024, realizada entre 3 e 15 de novembro, destacou-se por avanços em tecnologia, integração e participação internacional. Reuniu mais de 3.500 militares, aproximadamente 100 aeronaves e representações de 16 países, com operações centralizadas na Base Aérea de Natal (BANT). O 1º/3º GAV também participou ativamente, levando aeronaves e militares para compor o exercício.



EXCON TÁPIO

O Exercício Conjunto Tápio (EXCON Tápio) representa um dos mais relevantes treinamentos militares conduzidos anualmente pela Força Aérea Brasileira (FAB). Realizado, em sua maioria, a partir da Base Aérea de Campo Grande (MS), o exercício tem por objetivo o adestramento de tropas e esquadrões em operações de guerra irregular, com ênfase na atuação integrada e interoperabilidade entre Forças Armadas e agências civis.

A FAB, como Força coordenadora do EXCON Tápio, promove ações complexas como Busca e Salvamento em Combate, Apoio Aéreo Aproximado, Evacuação Aeromédica, Infiltração e Exfiltração de tropas, além de operações conjuntas com unidades especiais. A iniciativa contribui diretamente para o desenvolvimento da doutrina de combate moderno, capacitando o efetivo para missões em ambientes hostis, de elevado risco e imprevisibilidade tática.

Desde 2021, o EXCON Tápio tem recebido a Guarda Aérea Nacional de Nova York (New York Air National Guard – NYANG) como parte do State Partnership Program (SPP) — iniciativa que promove o intercâmbio técnico-operacional entre o Brasil e os EUA. A presença norte-americana tem contribuído de forma significativa para o aprimoramento da interoperabilidade, da troca de doutrinas táticas e da padronização de procedimentos em ambientes operacionais complexos.

Durante as edições mais recentes, militares norte-americanos atuaram em missões conjuntas de apoio logístico, evacuação aeromédica (EVAM), segurança de área e transporte estratégico, utilizando aeronaves como o C-17 Globemaster III, além de integrar células de planejamento e coordenação. Essas ações permitiram o alinhamento de técnicas e protocolos operacionais aos padrões internacionais, aumentando a capacidade da FAB de operar em cenários combinados e multinacionais.





SOMOS

IMBATÍVEIS



ORDEM DOS ESCORPIÕES

A Ordem dos Escorpiões foi criada em 28 de setembro de 1995, com o propósito de fortalecer os laços de amizade, o espírito de corpo e a camaradagem entre os militares que servem ou serviram no Esquadrão, buscando o bem comum da Unidade Aérea, de seu efetivo e familiares, elevando a motivação e o moral de seus membros. Além disso, a comenda tem a intenção de prestar homenagem e reconhecimento às pessoas que tenham contribuído, de modo efetivo, com ações que beneficiaram o 1º/3º GAV ou sua comunidade. Desde então, vem sendo mantida e homologada pelo conselho operacional da Unidade Aérea. Possui dois graus, a saber:

Escorpião Numerado, para os oficiais aviadores pertencentes ao quadro de pilotos da unidade e **Escorpião Honorário**, título concedido a militares das forças armadas e forças auxiliares, assim como a personalidades civis, que tenham prestado, rotineira e/ou sistematicamente, relevantes serviços ao 1º/3º GAV e, com isso, tornando-se merecedores do apreço e do reconhecimento da Família Escorpião. O referido título será concedido, a critério do Comandante da Unidade Aérea, após o assessoramento do conselho operacional.



ESCORPIÕES NUMERADOS

CAP AV OCTÁLIO GIOVANNINI FILHO.....	CMT	2º TEN AV DANIEL GARCIA PEREIRA.....	076	CC HARON JORGE ALVES CAVALCANTE.....	151	2º TEN AV FILIPE REIS DO VALLE.....	226
1º TEN AV MARCO AURÉLIO BEZERRA SALGUEIRO.....	002	TEN CEL AV EDINEI DE SOUZA NUNES.....	CMT	TEN CEL AV MAURO BELLINTANI.....	CMT	2º TEN AV MARCOS VINÍCIUS BENTES CORRÊA.....	227
1º TEN AV CÉSAR AUGUSTO O'DONNELL ALVAN.....	003	2º TEN AV ADALBERTO DE REZENDE ROCHA JÚNIOR.....	078	MAJ AV RÔMULO COUTINHO LUCAS.....	153	2º TEN AV MAURÍCIO DE A. VELLASQUEZ DA SILVA.....	228
1º TEN AV MARCOS DA SILVA CARVALHO.....	004	1º TEN AV ALEXANDRE GARLINDO DE CARVALHO.....	079	TEN CEL AV CARLOS ALBERTO GONÇALVES.....	154	2º TEN AV GUILHERME COLOSSO TORIONE.....	229
1º TEN AV JORGE COLMAN MONTEIRO RODRIGUES.....	005	2º TEN AV JUAREZ BESSA LEAL.....	080	2º TEN AV RAPHAEL HASSIN KERSUL.....	155	2º TEN AV MARCOS VINÍCIUS GOMES SILVA.....	230
1º TEN AV JOSÉ CHIMARA NETO.....	006	CAP AV GERALDO IGNACHTI FILHO.....	081	2º TEN AV LEONARDO THEMOTEO TEIXEIRA.....	156	2º TEN AV FELIPE SAMPAIO DURIGAN.....	231
2º TEN AV SIDNEY MIGUEL LIMA.....	007	CAP AV LEONARDO CARNEIRO DE FARIA.....	082	2º TEN AV FELIPE VOGT FERNANDES DE SOUZA.....	157	2º TEN AV DERIC IGOR BELO SANTIAGO DOS SANTOS.....	232
2º TEN AV MARCELO MAGALHÃES VALENTE SANTOS.....	008	2º TEN AV DAVI DE ABREU.....	083	2º TEN AV JOANTONY FROLINI COMIN.....	158	2º TEN AV GABRIEL DE FIGUEIRÉDO GOUVEIA COSTA.....	233
CAP AV ÁLVARO LUIZ CORRÊA FILHO.....	009	2º TEN AV RENATO BARBOSA DUCAP.....	084	2º TEN AV EMMANUEL DE OLIVEIRA NOVAES.....	159	MAJ AV JOÃO PAULO GOMEZ LIMA DA SILVA.....	CMT
CAP AV ALFREDO TEIXEIRA MOURA.....	010	2º TEN AV RAFAEL DE ALMEIDA DUQUE.....	085	2º TEN AV NATANAEL FIGUEIREDO ARAUJO.....	160	MAJ AV DAVID DANTAS DA SILVA.....	235
CAP AV FÁBIO AUGUSTUS SOUZA BARBOSA.....	011	2º TEN AV MARCELLO MULLER PONS.....	086	2º TEN AV MAURO MARTINS ALVES MACHADO.....	161	2º TEN AV GABRIEL HENRIQUE SILVA COSTA.....	236
CAP AV ALÍPIO GOUVEIA DE SOUZA.....	012	2º TEN AV GABRIEL GAERTNER.....	087	2º TEN AV VITOR FELIPE LIMA.....	162	2º TEN AV JOÃO PAULO MUGUET CUNHA.....	237
CAP AV SALVINI KRIEGER.....	013	MAJ AV JOSÉ AURÉLIO PESSANHA JÚNIOR.....	CMT	2º TEN AV FILIPE ARAUJO TAVARES NORDI.....	163	2º TEN AV LUCAS ALMEIDA SOARES DA SILVA.....	238
CAP AV EDUARDO RACHID DA SILVA.....	014	CAP AV ANDERSON GHUERREN COSTA.....	089	2º TEN AV EDUARDO PEÑA ZANATTA.....	164	2º TEN AV GABRIEL DOS SANTOS OLIVEIRA.....	239
1º TEN AV NILSON SIMIÃO DA SILVA.....	015	MAJ AV MÁRCIO DE CALAZANS BRAGA.....	090	CC EDUARDO LUÍS GUIMARÃES DE MOURA.....	165	2º TEN AV RÉGIS GAMBASSI JÚNIOR.....	240
2º TEN AV PAULO GUILHERME O. DE PAIVA MENEZES.....	016	1º TEN AV ROBSON RODRIGUES FREITAS.....	091	2º TEN AV JOÃO DE BARRO MONTEIRO CAVALCANTI.....	166	CAP AV GLAUCIO NEY PEREIRA ROCHA.....	241
2º TEN AV GLAUCIO LUIZ DE OLIVEIRA.....	017	1º TEN AV GLAUCIO DOS SANTOS CÂNIDIO.....	092	2º TEN AV ALLAN D'ÁVILA BRANDÃO.....	167	2º TEN AV CHRISTIAN ELOYISIO DOS SANTOS SILVA.....	242
CAP AV JOÃO ALEXANDRE BRAGA MACIEL VILELA.....	018	2º TEN AV ANDRÉ NAVARRO DE LIMA GUIMARÃES.....	093	2º TEN AV THIAGO GEALH.....	168	2º TEN AV IGOR DE PÁDUA DUTRA.....	243
1º TEN AV EDSON ARES XISTO MARTINS.....	019	2º TEN AV FABIANO JOSÉ DE OLIVEIRA.....	094	2º TEN AV PEDRO HENRIQUE VIEIRA ROSA.....	169	2º TEN AV GUSTAVO HUNGARO MONTEIRO.....	244
2º TEN AV ALEXANDRE SALVIATTO.....	020	2º TEN AV MÁRCIO RASSY TEIXEIRA.....	095	2º TEN AV DIEGO RABELO MENDES GONÇALVES.....	170	2º TEN AV DANIEL DE LIMA BEITO.....	245
2º TEN AV MARCO ANTÔNIO CARNEVALE COELHO.....	021	2º TEN AV RICARDO TAVARES VIEIRA.....	096	2º TEN AV MARCOS JOSÉ JESUS TEIXEIRA.....	171	2º TEN AV ANDERSON VINÍCIUS GAVA DE OLIVEIRA.....	246
2º TEN AV HENRIQUE RUBENS BALTA DE OLIVEIRA.....	022	2º TEN AV PABLO SANTIAGO MOROSINO LOPES.....	097	CC FN GILBERTO ZANOLLA JÚNIOR.....	172	2º TEN AV RAPHAEL DA FONSECA G. COUTINHO.....	247
2º TEN AV JORGE MAURÍCIO MOTTA.....	023	2º TEN AV MARCUS VINÍCIUS BONOTO DUTRA.....	098	2º TEN AV MARIO VASCONCELOS AVELINO.....	173	2º TEN AV MARIO VASCONCELOS AVELINO.....	248
2º TEN AV EDUARDO ISHIDA.....	024	1º TEN AV MARCELO RODRIGUES DOS REIS PONTES.....	099	CC FLAVIO LAMEGO PASCOAL.....	174	2º TEN AV LEONARDO DE MATTIA BUOZI.....	249
2º TEN AV ADRIANO DA SILVA GUEDES.....	025	2º TEN AV ANDRÉ ROSSI KUROSWISKI.....	100	CAP QDEFOT EDIMAR DE CARVALHO GUIMARÃES.....	175	2º TEN AV GABRIEL DE ANDRADE VARGAS.....	250
2º TEN AV ALEXANDRE DA SILVA XAVIER.....	026	2º TEN AV ANTÔNIO AUGUSTO SILVA RAMALHO.....	CMT	TEN CEL AV RICARDO GUEDES DE ASSIS.....	CMT	2º TEN AV MURILO RAUH.....	251
CAP AV CARLOS EDUARDO ZIEGLER DE SAINT EDMOND.....	CMT	2º TEN AV RAPHAEL EFISIO DA SILVA.....	102	2º TEN AV FÁBIO SANTOS MELO.....	177	2º TEN AV VICTOR ANDRADE DE ASSIS.....	252
MAJ AV RICARDO AUGUSTO RIBEIRO DE SOUZA.....	CMT	2º TEN AV BRUNO DA SILVA XAVIER.....	103	2º TEN AV CARLOS E. DE SÁ AMARAL OLIVEIRA.....	178	2º TEN AV HEITOR ÁLEX RIOS GONÇALVES.....	253
CAP AV DÉCIO FERNANDES JÚNIOR.....	029	2º TEN AV ROBERTO PEREIRA PERDIZA.....	104	2º TEN AV RAFAEL RODRIGO MANCIN DE MORAIS.....	179	2º TEN AV LUCAS BARJONAS DA CRUZ RODRIGUES.....	254
2º TEN AV MARCOS ANTONIO DOS SANTOS.....	030	2º TEN AV RIDRIGO NASCIMENTO COURTO.....	105	2º TEN AV RODRIGO AMARAL DE OLIVEIRA.....	180	2º TEN AV JOÃO PEDRO DE PAULA BRAUN.....	255
2º TEN AV ROBSON BANDEIRA DA PAIXÃO.....	031	2º TEN AV DIEGO ALVES NUNES.....	106	2º TEN AV MATEUS BRAZIELLAS SOUZA.....	181	2º TEN AV VICTOR KAZUO NAKANAKARI.....	256
2º TEN AV LUIZ EDUARDO FERREIRA DA SILVA.....	032	2º TEN AV THIAGO FERREIRA DE SOUZA.....	107	2º TEN AV THIAGO HENRIQUE DA COSTA CAMARGO.....	182	2º TEN AV GUILHERME R. DE ARAGÃO GONÇALVES.....	257
2º TEN AV JAMES SOUZA SHORT.....	033	2º TEN AV ALEXANDRE RIBEIRO LOMONTE.....	108	2º TEN AV BEN-HUR SARAINVA SILVEIRA.....	183	2º TEN AV ANTÔNIO HENRIQUE MAJES ALVES.....	258
2º TEN AV LUCIANO ALVES MELLO.....	034	MAJ AV MÁRCIO PONTES.....	109	2º TEN AV CRISTIANO AGUIAR DA SILVA.....	184	2º TEN AV RICARDO GONÇALVES DOS SANTOS.....	259
2º TEN AV ALTAMIR PEREIRA DO ROSARIO JÚNIOR.....	035	CAP AV JAI FÁBIO LOURENÇO DA SILVA.....	110	TEN CEL AV GUSTAVO LUIS DA SILVEIRA E ELISEU.....	185	2º TEN AV WILLIAM DA SILVA KOLZENTI.....	260
2º TEN AV ANDRÉ LUIZ DE SOUZA GONÇALVES.....	036	2º TEN AV LEONARDO ANDRÉ HABERFELD MAIA.....	111	CAP TEN ANTONIO JOSÉ DA COSTA SOARES.....	186	2º TEN AV CAIQUE SOARES FIALHO RODRIGUES.....	261
CAP AV RENATO GONÇALVES MARTINS.....	037	2º TEN AV EDGAR BARCELLOS CARNEIRO.....	112	2º TEN AV GIANCARLO MOREIRA TAVARES.....	187	2º TEN AV YAGO FELIPE RODRIGUES SCHWENCK.....	262
CAP AV PEDRO ROBERTO COSTA ARAUJO.....	038	2º TEN AV DAVID DE SABOIA VALE.....	113	CAP AV MARCO ANTONIO MATOS MEIRELES.....	188	2º TEN AV JOÃO PEDRO FERREIRA ARAUJO LUNA.....	263
2º TEN AV ADALBERTO SANTOS PRADO.....	039	2º TEN AV DANIEL SIMÕES FERRY.....	114	2º TEN AV MARCOS VINÍCIUS SOARES DE MEDEIROS.....	189	2º TEN AV VINÍCIUS BATISTA VASCONCELOS CUNHA.....	264
2º TEN AV FILIPE FERNANDES MOREIRA.....	040	2º TEN AV HUGO FARIAS PALMEIRA.....	115	2º TEN AV GUILHERME CARVALHO TACÃO.....	190	TEN CEL AV MURILO GRASSI SALVATTI.....	265
2º TEN AV RODRIGO BRAGA DE ASSIS.....	041	2º TEN AV FERNANDO WILMERS DE MEDEIROS.....	116	2º TEN AV DAVI DE ALMEIDA DIONIZIO.....	191	CT DIEGO VANDRÉ BARROS ARAUJO.....	266
2º TEN AV LEONARDO GUIMARÃES DE SOUZA.....	042	2º TEN AV CARLOS EDUARDO AZEVEDO ALVARES.....	117	2º TEN AV ANDRÉ FREITAS FREIRE.....	192	CAP AV MAURÍCIO JOSÉ DE OLIVEIRA CÔRTE REAL.....	267
2º TEN AV MARCELO LIMA DE MOURA.....	043	2º TEN AV FERNANDO FERREIRA PITREZ LOMBARDI.....	118	2º TEN AV RODRIGO EBERLE ALMEIDA.....	193	MAJ AV ANDRÉ DE OLIVEIRA CARMO.....	268
2º TEN AV RODRIGO JOSÉ FONTES DE ALMEIDA.....	044	1º TEN AV MARCELO DA CONCEIÇÃO LÉBEIS PIRES.....	119	2º TEN AV IVES RANYER TAVARES GUIMARÃES.....	194	2º TEN AV SAMUEL RANÃ BATAGINI.....	269
2º TEN AV ANTÔNIO AUGUSTO ROSA SALLES.....	045	2º TEN AV GUSTAVO FREITAS DE SOUZA.....	120	2º TEN AV RAFAEL LEONARDO FURCO.....	195	2º TEN AV EDSON PICININ PIRES.....	270
MAJ AV RICARDO PUCCI MAGALHÃES.....	CMT	2º TEN AV PAULO AMORIM DOS REIS CARVALHO.....	121	2º TEN AV ALVARO LUIZ CAMPOS JUSTEN DA COSTA.....	196	2º TEN AV ALVARO LUIZ CAMPOS JUSTEN DA COSTA.....	271
2º TEN AV FABRÍCIO CALOMENO MACHADO.....	047	2º TEN AV THIAGO FONTES MACEDO.....	122	2º TEN AV ALINE DE SANTANA GUERELLUS.....	197	2º TEN AV JOÃO VITOR PRIMO RODRIGUES.....	272
2º TEN AV RODRIGO RODRIGUES DE CARVALHO MUST.....	048	2º TEN AV DAVID ESCOSTEGUY.....	123	2º TEN AV LEONARDO AUGUSTO REIS LEITE.....	198	2º TEN AV PAULO ROBERTO COEQUENDES JÚNIOR.....	273
2º TEN AV FÁBIO LUIS CUZZIOL.....	049	2º TEN AV PAULO ROBERTO FALCÃO.....	CMT	TEN CEL AV LEONARDO VENANCIO MANGRICH.....	CMT	2º TEN AV DIEGO PERDIZ BÜTTENBENDER.....	274
2º TEN AV RAFAEL BEVILAQUA MENDES.....	050	2º TEN AV CARLA ALEXANDRE BORGES GARCIA.....	125	MAJ AV FABRÍCIO PICOLLI PORTELA.....	CMT	2º TEN AV JOÃO VITOR DE OLIVEIRA CAMPOS.....	275
2º TEN AV ANDERSON JEAN OLIVEIRA SILVA.....	051	2º TEN AV ALMIRO DANTAS DE ASSIS JÚNIOR.....	126	2º TEN AV FILIPE PEREIRA SANTOS.....	201	2º TEN AV PEDRO HENRIQUE LEAL FERREIRA.....	276
2º TEN AV ÁLVARO ESCOBAR VERÍSSIMO.....	052	2º TEN AV FÁBIO GUIMARÃES DE MELLO JÚNIOR.....	127	2º TEN AV EDEN SCHIAVINATO DE SOUZA.....	202	2º TEN AV ERICK JULIO PIRES DA SILVA.....	277
2º TEN AV HUGO ZANONI BASTOS DE SIQUEIRA.....	053	MAJ AV GIANCARLO FRANÇA APUZZO.....	CMT	2º TEN AV LUIS RICARDO DIAS MOLON.....	203	2º TEN AV MATEUS NIEL MORN.....	278
2º TEN AV ANTONIO JOAQUIM DE JESUS ZANCHETTA.....	054	CAP AV LUCIANO CANTUÁRIA PIETRANI.....	129	2º TEN AV ADONIS VIRGÍLIO TEIXEIRA PINTO.....	204	2º TEN AV EDUARDO HENRIQUE DE SOUZA.....	279
MAJ AV LUIS CLÁUDIO DA F. BRAGANÇA PINHEIRO.....	CMT	CAP AV ALESSANDRO DA COSTA BORGES.....	130	2º TEN AV ICARO BONTEMPO FURTADO.....	205	2º TEN AV MATTEO TONIOLO PIVETTA.....	280
CAP AV WILLIAM CRISTOVAM.....	056	2º TEN AV DIEGO FERNANDES NOVO.....	131	2º TEN AV DANIEL MARTINS MONTEIRO.....	206	2º TEN AV CAIO GENARO GARCIA DO NASCIMENTO.....	281
2º TEN AV LUIS EDUARDO POMBO CELLES CORDEIRO.....	057	2º TEN AV DIÓGENES ARRUDA SPÓSITO NONATO.....	132	2º TEN AV FELIPE AUGUSTO KAWKA.....	207	2º TEN AV JORGE LUIZ DE LIMA BENTO.....	282
2º TEN AV ROBERTO FERREIRA DA SILVA.....	058	2º TEN AV RAFAEL CHEVITARESE G. DE OLIVEIRA.....	133	2º TEN AV JOÃO PAULO GOMES TOSTES.....	208	CEL AV PAULO FERNANDO PEREIRA CALIARI.....	283
2º TEN AV FÁBIO LEANDRO ALVES DOS SANTOS.....	059	2º TEN AV GUSTAVO MOREIRA MIGGIORIN.....	134	2º TEN AV GUILHERME LUIS COSTA.....	209	2º TEN AV LUCCA DA CRUZ PARISI.....	284
2º TEN AV KLEBER ROMALINO ALVES.....	060	2º TEN AV AUGUSTO FELDBERG MARTINS.....	135	1º TEN AV RICHARDSON PEREIRA.....	210	2º TEN AV RAFAEL LUIZ XAVIER.....	285
2º TEN AV FERNANDO RODRIGUES DE SÁ.....	061	2º TEN AV FELIPE BRAGA GALVÃO DE SOUZA.....	136	2º TEN AV DIEGO DE ALMEIDA.....	211	2º TEN AV MATEUS FRIEDRICH RAMOS.....	286
2º TEN AV RUBENS SANTOS NETTO.....	062	2º TEN AV RODRIGO DE OLIVEIRA PERDONÁ.....	137	2º TEN AV DIEGO ARAUJO DE CARVALHO.....	212	2º TEN AV GIUSEPPE GARCIA LOBIANCO.....	287
1º TEN AV PAULO ROBERTO CURSINO DOS SANTO.....	063	2º TEN AV DANIEL LUIZ MOREIRA DE FIGUEIREDO.....	138	2º TEN AV JEAN MARCEL KNAPP DOS SANTOS.....	213	2º TEN AV VICTOR RAMPONI ANTUNES.....	288
1º TEN AV CARLOS ROBERTO ALVES.....	073	2º TEN AV RODOLFO DE MENEZES OLIVEIRA.....	139	2º TEN AV DANIEL COSTA BARBOSA ABDALA.....	214		
2º TEN AV RENATO DOMINGOS DUARTE.....	065	2º TEN AV WALTER BAPTISTA ALÉ.....	140	2º TEN AV RODRIGO KÜHNER CÂMARA DOS SANTOS.....	215		
2º TEN AV DIEGOHENRIQUE DE BRITO.....	066	CAP AV RICARDO BEVILAQUA MENDES.....	CMT	2º TEN AV JORGE RICARDO LOUREIRO ALMEIDA.....	216		
2º TEN AV FRANCISCO JOSÉ FORMAGGIO.....	067	2º TEN AV GIL EVANGELISTA THOMAZ.....	142	2º TEN AV FELLIPE MORAES CAIXETA.....	217		
2º TEN AV GEANCARLO JANDRE.....	068	2º TEN AV ALEXANDRE BROCHADO DE OLIVEIRA.....	143	2º TEN AV AUGUSTO CÉSAR DA SILVA.....	218		
2º TEN AV OSCAR VINÍCIUS PISCO ROCHA DA SILVA.....	069	2º TEN AV DANIEL MARTINS KRÜGER.....	144	2º TEN AV CAIO FERNANDO MENDES OTTONI.....	219		
2º TEN AV RAFAEL XISTO NIEMEYER GOMES.....	070	2º TEN AV RENATO G. MARTINS DE MAGALHÃES.....	145	2º TEN AV RENATO VALIM KLINK.....	220		
MAJ AV WALDIR ALMEIDA DE LIMA.....	071	2º TEN AV DIEGO LONDERO TAVARES.....	146	2º TEN AV MARCOS TROTTA FILIPPINI BENETTI.....	221		
CAP AV MAURO ROBERTO CHAVES PINTO.....	072	2º TEN AV ANTÔNIO ERIVANDO GALDINO SOUZA.....	147	2º TEN AV YGOR LOGULLO DE SOUZA.....	222		
1º TEN AV CARLOS ROBERTO ALVES.....	073	2º TEN AV MAX RICARDO HÖRR.....	148	2º TEN AV THEODOROS GEORGIOS MELIS.....	223		
2º TEN AV NICOLAS SILVA MENDES.....	074	2º TEN AV WALLACE DOS SANTOS.....	149	2º TEN AV ANDRÉ MEJAS FERRAZ.....	224		
2º TEN AV SOLANO MAGALHÃES DE C. VILA NOVA.....	075	CC FN ROGERDSON FABIANO DA COSTA P. DA SILVA.....	150	2º TEN AV MATEUS RIBEIRO DE FARIA.....	225		



ESCORPIÕES HONORÁRIOS

DESEMBARGADOR ELAIR DE MORAES.....	001
CEL AV LOZZANO.....	002
CEL AV ANTONIO FERNANDO CECCHI.....	003
CEL AV LUIZ CARLOS LÉBEIS PIRES FILHO.....	004
TEN CEL MED JOSÉ JORGE PINHEIRO GUIMARÃES.....	005
MAJ BRIG DO AR NELSON.....	006
BRIG DO AR CUSTÓDIO.....	007
MAJ MÉD MARCOS ANTONIO DE ARAÚJO FERREIRA.....	008
MAJ ESP ARM ANTONIO CARLOS DA ROSA.....	009
M AJ ESP AV JOSENILDO DIAS DA COSTA.....	010
MAJ BRIG DO AR ROBERTO GERALDO PIMENTA RIBEIRO.....	011
GAL BDA CLAUDIMAR MAGALHÃES.....	012
DOCTOR CAMPELO.....	013
CEL ENG ARISTOMENDES ROSA BARROSO MAGNO.....	014
CEL INF MONTEIRO.....	015
BRIG DO AR RICARDO MENDES.....	016
CEL ART IRTONIO PEREIRA RIPPEL JÚNIOR.....	017
CEL AV CARLOS EDIR DE ALMEIDA SOBREIRA.....	018
BESSA.....	CMT
CAP ESP AV FRANCISCO NABÓR VIEIRA.....	020
TEN BRIG DO AR JOSÉ CARLOS.....	021
TEN BRIG DO AR GILBERTO ANTÔNIO SABOYA BURNIER.....	022
BRIG DO AR ROBERTO DE MEDEIROS DANTAS.....	023
MAJ BRIG DO AR RICARDO MACHADO VIEIRA.....	024
CEL AV LUIZ FERNANDO ALVES FERREIRA.....	025
TEN CEL AV MARIO AUGUSTO DE ARAÚJO LUZZI JÚNIOR.....	026
TEN CEL AV GERALDO IGNACHITI FILHO.....	027
CAP MÉD FERNANDO JOSÉ PEREZ DA SILVA GRAÇA.....	028
CAP QOEA MESQUITA.....	029
TEN ESP ARM AUGUSTO JOSÉ DE AMORIM NETO.....	030
MAJ ESP AV ARNALDO TRESSOLDI JÚNIOR.....	031
SO BMA AURELIANO ARAUJO BARCELLAR NETO.....	032
SO BMA MIGUEL ARCANJO ARANHA.....	033
MAJ BRIG DO AR CEZAR NEY.....	034
TEN BRIG DO AR JOÃO MANOEL SANDIM DE REZENDE.....	035
CEL AV VELLARDI.....	036
CEL AV CLOVIS DA SILVA MORAES.....	037
CEL AV EDSON LUIZ DE SOUZA SILVA.....	038
TEN CEL AV WALTER AUGUSTO DA FONSECA JÚNIOR.....	039
CAP INT LEANDRO FERREIRA DE MORAES.....	040
CAP INT LEYZIA DE CARVALHO MIRANDA DA SILVA.....	041
TEN MED MARCELO NAKASHIMA DE MELO.....	042
TEN MED RAFAEL.....	043
SO BMA ANSELMO DE CARVALHO FREITAS.....	044
BRIG DO AR EDGARDO DE OLIVEIRA JÚNIOR.....	045
CEL INF SÉRGIO JOSÉ SENA.....	046
CEL AV OSMAR LOOTENS MACHADO.....	047
CEL AV RONEI MACHADO MENDES.....	048
TEN CEL AV FERNANDO BALDINI BENEVIDES.....	049
TEN ESP ARM CARLOS ALBERTO FERRER DE SOUZA.....	050
TEN BRIG DO AR CARLOS ALBERTO PIRES ROLLA.....	051
TEN BRIG DO AR CLEONILSON NICÁCIO SILVA.....	052
GEN BDA PAULO STUDART FILHO.....	053
MAJ BRIG DO AR GERSON NOGUEIRA MACHADO DE OLIVEIRA.....	054
CEL AV ROMUALDO BARBOSA SANTOS.....	055
BRIG DO AR CARLOS DE ALMEIDA BAPTISTA JÚNIOR.....	056
CEL AV ROBERTO NICOLAU CHAGAS.....	057
SO BMA LUIZ CARLOS BARBOSA DE FREITAS.....	058
CEL INT JOSÉ LUIZ DE ASCENÇÃO.....	059
TEN CEL AV BARROS.....	060
SR. MARCO ANTÔNIO RODRIGUES BARROS.....	061
SR. FERNANDO BOTELHO.....	062
TEN BRIG DO AR PAULO ROBERTO ROHRIG DE BRITTO.....	063
MAJ BRIG DO AR JOSÉ EDUARDO XAVIER.....	064
MAJ BRIG DO AR NIVALDO LUIZ ROSSATO.....	065
BRIG DO AR ANTONIO CARLOS EGO DO AMARAL.....	066
TEN INT CAROLINA MARQUES DE OLIVEIRA.....	067
CAP ESP SUP LUIZ ROBERTO DA PAIXÃO SILVA.....	068
CEL AV VOLKMER.....	069
MAJ ESP ARM EDUARDO ARAÚJO DE OLIVEIRA.....	070
CAP MED JULIANO DECKERT.....	071
CAP ESP AV RICARDO OLIVEIRA DA SILVA.....	072
ENG EMBRAER ANDRÉ LUIZ PIRES.....	073
ENG EMBRAER JOSÉ FABIANO CAMBOIM DE LIMA.....	074
MAJ BRIG DO AR JORGE CRUZ DE SOUZA E MELLO.....	075

MAJ BRIG DO AR ANTONIO FRANCISCANGELIS NETO.....	076
SO BMA ANTÔNIO PAULO ALVES DO NASCIMENTO.....	077
1S BEV ALBERTO LUIZ DOS SANTOS FERREIRA.....	078
CEL INF R1 TUPINAMBÁ DANTAS DA SILVA.....	079
SR. FRANCISCO CÂNDIDO MAJ VIL.....	080
MAJ AV ANDRÉ LUIZ RIERA HERÉDIA.....	081
TEN ESP ARM FRANCISCO DEMONTIER DIONÍSIO LEITE.....	082
TEN ESP ANV KLEBER LUIZ DE AVELAR CHAGAS.....	083
SO BMA ADILSON PEREIRA DE SOUZA.....	084
SO SML VALMIR MOREIRA TAVARES.....	085
SO BMA MARCELO FAUSTINO VIANA.....	086
SO BMA ULISSES SOUZA DOS SANTOS.....	087
1S BMA ED WILLY DOS SANTOS OLIVEIRA.....	088
3S SGS ANTÔNIO ARAÚJO DE ALMEIDA.....	089
BRIG DO AR JOSÉ MAGNO REZENDE DE ARAÚJO.....	090
DEP ESTADUAL BERNARDO ARISTON.....	091
MAJ BRIG DO AR ANTONIO CARLOS MORETTI BERMUDEZ.....	092
GEN BRIG FRANKIMBERG RIBEIRO DE FREITAS.....	093
CEL AV JOSÉ MAURILIO MACHADO DE LIMA.....	094
CEL AV ELSÍO MADRUGA DA ROCHA.....	095
TEN CEL AV MARCO ANTONIO FAZIO.....	096
TEN CEL AV SARANDI OLIVEIRA DA SILVA.....	097
TEN QOEA AURÉLIO FRANÇA DOS SANTOS.....	098
TEN QOEOA MED DANIELLE DO CARMO SANTOS LOPES.....	099
SO BMA ANTONIO AMBRÓSIO FILHO.....	100
SO BMA ARIIVALDO VOLPATO.....	101
1S BEP GIOVANE KASSTEN DE MORAES.....	102
TEN ESP ARM JAILSON DA SILVA NEVES.....	103
1S BMA VALDUR DE OLIVEIRA.....	104
2S BMB ANDRÉ LUIZ CUNHA DE AZEVEDO.....	105
3S QESA BEP SÉRGIO GUEDES DE ARAÚJO.....	106
MAJ BRIG DO AR NILSON SOILET CARMINATI.....	107
BRIG DO AR LUIZ FERNANDO DE AGUIAR.....	108
CAP QOEA OSVALDO BRANDÃO PITANGUEIRA.....	109
TEN ESP ARM CARLOS ANTONIO SANTANA DOS SANTOS.....	110
BRIG DO AR PAULO ÉRICO SANTOS DE OLIVEIRA.....	111
CEL R1 IZÁIAS DE MACEDO PIMENTEL.....	112
CEL AV CARLOS JOSÉ RODRIGUES DE ALENCASTRO.....	113
TEN CEL AV MÁRCIO ANTÔNIO JORGE ABREU TEIXEIRA.....	114
MAJ INT ALDO JOSÉ PEREIRA DA ROSA.....	115
MAJ INT FLÁVIO GARCIA NETTO MACHADO.....	116
CAP DENT JORGE LUIS MARQUES BASTOS.....	117
SO FOT JOVECILDA EVANGELISTA DE OLIVEIRA.....	118
MAJ BRIG DO AR MARCO ANTONIO CARBALLO PEREZ.....	119
CEL AV JOSÉ EDUARDO RUPPENTHAL.....	120
CEL JOSÉ ARNON DOS SANTOS GUERRA.....	121
CEL AV EDGARD VALE RIBEIRO.....	122
TEN CEL ROGER HAMILTON HERZER.....	123
TEN CEL CARLOS EDUARDO MACHADO GOUVEÁ.....	124
SR. RAIMUNDO DANIEL PEREIRA SOBRINHO.....	125
MAJ INF CLAUDIO TEIXEIRA BARROS.....	126
1S SMU SAMUEL DE SOUZA MORAES.....	127
1S SMU JOSÉ MÁRIO CRUZ DE LIMA.....	128
GEN DE BRIG JOSÉ LUIZ JABORANDY RODRIGUES.....	129
BRIG AR JEFSON BORGES.....	130
1º TEN DENT TÁSSIO ANDRADE SENDIN.....	131
SRA. MARIA DE LOURDES PINHEIRO.....	132
1S SMU MARCOS AURÉLIO MARTINS.....	133
BRIG AR MARIO LUIS DA SILVA JORDÃO.....	134
CEL AV PAULO ROBERTO MOREIRA DE OLIVEIRA.....	135
CEL QOCPM WANEY RAIMUNDO VIEIRA FILHO.....	136
CEL RR ANTÔNIO RICIERI BIASUS.....	137
TEN CEL ENG JOSÉ FERNANDES FILGUEIRAS FILHO.....	138
MAJ AV RENATO ALVES DE OLIVEIRA.....	139
1º TEN ENG DANIEL CHEROBINI.....	140
1º TEN QCOA ENF RAFAEL BRITO DE ALMEIDA SANTOS.....	141
BRIG AR FERNANDO ALMEIDA RIOMAR.....	142
CEL AV RAIMUNDO NOGUEIRA LOPES NETO.....	143
CEL AV REGIS AUGUSTO AZEVEDO PEROBA.....	144
TEN CEL AV JORGE LUIS DE OLIVEIRA SAMPAIO.....	145
SO SGS ROGÉRIO BIRIBA DE OLIVEIRA.....	146
SO BMA MÁRCIO DE MENEZES BRAZ.....	147
CB BMA CLAUDIO EVANDRO DA SILVA RODRIGUES.....	148
DR RÔMULO.....	149
1T INT ERICK WILLIAM RIBEIRO.....	150

1T INT WILLIAM AFFONSO MARTINS.....	151
2T RONALD AMARAL CÂNDIDO.....	152
GEN BDA GUSTAVO HENRIQUE DUTRA DE MENEZES.....	153
CEL AV ÉRIC BREVIGLIERI.....	154
SO BMA SELMO DE ALMEIDA MOARES.....	155
SO BMA ANTÔNIO SÉRGIO ACIOLLY.....	156
CB SAD CARLOS LIMA PEREIRA.....	157
CAP ODDENT GUSTAVO MELO FERNANDES.....	158
1T QOMED GUSTAVO UBIRAJARA MARQUES.....	159
1S BMB ANDRÉ FELIPE DA SILVA FERREIRA.....	160
1S BEI LENIL NASCIMENTO DE SOUZA.....	161
2S BMA LUIZ ANTONIO BARROSO DE CASTRO.....	162
2S BMA FRANCISCO MAGNO PETROLA BALDUINO.....	163
CEL AV NEWTON DE ABREU FONSECA FILHO.....	164
MAJ AV EDUARDO SNIDARIS DE VASCONCELLOS.....	165
MAJ INF IGOR DUARTE FERNANDES.....	166
SO BMA SILVIO LUIZ ALVES DE AZEVEDO.....	167
2S BMA GILMAR VALADARES FURTADO.....	168
3S SAD MURILO MARTINS OLIVEIRA.....	169
TEN BRIG AR JOÃO TADEU FIORENTINI.....	170
TEN CEL INT EDUARDO DE OLIVEIRA SILVA.....	171
MAJ AV JOATAN DA SILVA VAZ.....	172
1T QOMED LUIZ F. SCHIAVINATO.....	173
SO QSS CARLOS HENRIQUE PEGAS GROETAEERS OLIVEIRA.....	174
2S BMA CLODERSON SANTOS TEIXEIRA.....	175
CB SEM RENATO CÉSAR DA SILVA.....	176
TEN CEL MURILO GRASSI SALVATTI.....	177
2S BFT VINÍCIUS LAMEGO DIAS.....	178
2S BMA YURI WELTER.....	179
3S BFT MARCUS MOZART DOS SANTOS.....	180
CB JALMIR LOPES SACRAMENTO.....	181
TEN CEL INT LAURA KAZUE LOPES NAKAMURA.....	182
TEN QOMED KARINA FIORETTI JOSUÁ.....	183
SO BEI CLAUDIO DE AZEVEDO MECENAS.....	184
1S BMA GERMANO MOTA.....	185
2S TCO NELSON MOTA.....	186
3S BMA ANDRÉ LUIZ CAUPER PEREIRA.....	187
3S BFT MAYLA DO NASCIMENTO MONSORES.....	188
MAJ BRIG DO AR DAVID ALMEIDA ALCOFORADO.....	189
MAJ MED PRISCILA CAMPOS DE MATOS LACERDA.....	190
2T EARM JOÃO VICTOR ALVES DOS SANTOS.....	191
3S TAD CRISTIANE DE PAULA DIAS.....	192
3S BEV GIOVANNA CORREA CHAMARELLI.....	193
3S TAD JOSENILTON PASCOAL HERKSEDEK.....	194
SRA ÉDILA CORDEIRO.....	195
BRIG AR ALESSANDRO CRAMER.....	196
BRIG AR FRANCISCO BENTO ANTUNES NETO.....	197
CEL AV LÁZARO DE ANDRADE STALLONE.....	198
TEN CEL INT BRUNO KOENIGKAN PONTE.....	199
TEN CEL INF DOUGLAS GORCHINSKY MARQUES.....	200
1T QOCON GABRIELA CÂRCERES SUREDA.....	201
2T QOCON MÔNICA GESSYCA MORENA ROQUE.....	202
2T QOEA CLÁUDIO WILSON MARINELE.....	203
1S BMB ALEXANDER DA SILVA CATARINO.....	204
CAP INT MATEUS ELIAS DA FONSECA GROSSI.....	205
1S BMA LEANDRO OLIVEIRA DANTAS.....	206
1S BMA EDUARDO CÉSAR MENDES DA SILVA.....	207
2S SAD JOSÉ CARLOS MENDES SAMPAIO PEREIRA.....	208
2S BMA HELBER FORECHI.....	209



Depoimento do **Suboficial Paulo Alves, Escorpião Honorário 71**: “O que significa o Esquadrão Escorpião na minha vida pessoal, profissional e amizades.”

Ao chegar na BABV em janeiro de 2005, não fui transferido diretamente para o Esquadrão, porém a minha vida sempre esteve ligada ao setor de manutenção e às aeronaves. Na época, fui direcionado para trabalhar na Capelania da BABV. Solicitei ao Comandante do Esquadrão para que servisse na unidade, informei que era o único militar do hemisfério norte a possuir o curso de ensaios não destrutivos na modalidade de líquido penetrante fluorescente. No 2º semestre de 2005 comecei a prestar serviço no Esquadrão Escorpião, e recebemos os primeiros A-29 Super Tucano. Duas unidades vieram usadas do 2º/5º GAV, após, começamos a receber as aeronaves diretamente da EMBRAER.

Ao longo do ano foram efetivadas algumas transferências de pessoal do Esquadrão, e neste processo não havia um militar para assumir a função de Encarregado da Manutenção, perguntaram se eu poderia assumir temporariamente, aceitei o desafio e permaneci na função por 14 anos, até o mês de março de 2019.

No início do meu trabalho na função, fomos criando o sentimento de corpo e orgulho de servir na unidade. Começamos a desenvolver um sentimento de família. Todos se ajudavam e tínhamos o mesmo objetivo. Através do Esquadrão, conheci nosso país em lugares que poucos puderam ir. Conheci uma realidade que nem nos livros escolares é descrita. Tive a oportunidade de conhecer e morar no exterior: Paraguai, Venezuela, Argentina, Estados Unidos e morar na República Dominicana.

No âmbito profissional, tive a liberdade e o apoio para desenvolver o trabalho de uma forma “leve”, junto com colegas que viraram amigos e depois amigos/irmãos. Todos se ajudavam e criavam uma atmosfera de união, batemos recordes de horas voadas nas missões de treinamento e, ao final de cada ano, fazíamos as despedidas daqueles que estavam indo para novas organizações, com o coração triste, porém alegre ao mesmo tempo.

O Esquadrão Escorpião, para mim, em especial, é a benção de Deus na minha vida e da minha família. Recebi todas as condecorações que um militar vivo possa receber, inclusive a Ordem do Mérito Aeronáutico, OMA. Vários de nossos pilotos são destaque na FAB, mantendo sempre o elo com a manutenção. Graduados, que encontramos pelo país e que serviram aqui, falam com saudosismo e orgulho. Esse é o sentimento que todos aqueles que passaram por aqui de 2005 a 2019 demonstram.

É o imbatível, Escorpião!



IN MEMORIAM



Oscar Vinicius Pisco Rocha da Silva

★ 05/09/1977

✝ 22/11/2023

ADELPHI!



IN MEMORIAM



Fernando Wilmers de Medeiros

★ 09/03/1982

✝ 05/04/2007

ADELPHI!

